



REPÚBLICA DE ANGOLA
MINISTÉRIO DA ENERGIA E ÁGUAS

GABINETE DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL E IMPRENSA

NOTA DE IMPRENSA

Tendo tomado conhecimento de informação que dá conta que a República de Angola se comprometeu enviar grupos geradores para São Tomé e Príncipe, a fim de solucionar constrangimentos relacionados com o fornecimento de energia à Capital desse País, o Ministério da Energia e Águas vêm por este meio esclarecer o seguinte:

1. Não é verdade que o Governo da República de Angola tenha assumido qualquer compromisso dessa natureza, ou seja, nem a assunção de aquisição de novos grupos geradores, nem o envio de equipamentos de Angola para aquele país ;
2. No quadro do excelente relacionamento entre os dois países irmãos, o Novo Governo da República de São Tomé solicitou ao Governo angolano, por via do Ministério da Energia e Águas, o apoio técnico de urgência no sentido de se proceder à recuperação das unidades geradoras avariadas e reposição da capacidade de produção;
3. Respondendo favoravelmente ao pedido, técnicos da PRODEL, empresa tutelada pelo Ministério, estiveram recentemente em São Tomé e, como resultado do diagnóstico efectuado, elaboraram um relatório que foi submetido às autoridades daquele País, apontando a adopção de medidas e soluções para o caso, sendo certo de que qualquer decisão que venha a ser tomada, será sempre no quadro do estrito respeito das relações e laços de amizade, de cooperação interesse e da vontade soberana de ambos os países;
4. Independentemente das razões defendidas por alguns sectores da opinião pública, a República de Angola continuará a cooperar com esse País irmão, quer em matéria de manutenção e operação de infra-estruturas de electricidade, quer noutros domínios que as duas partes entenderem enquadrar-se nas suas disponibilidade, e no exercício da cooperação entre dois países ligados por profundos laços de amizade.

Desde já, o Ministério da Energia Águas reitera a sua disponibilidade para qualquer esclarecimento sobre o seu exercício.

O GABINETE DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL E IMPRENSA DO MINISTÉRIO DA ENERGIA E ÁGUAS, em Luanda aos 15 de DEZEMBRO de 2018.